



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS LINHARES**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

**LINHARES-ES
2019**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS LINHARES

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Jadir José Pela

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Lezi José Ferreira

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Luciano de Oliveira Toledo

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Adriana Pionttkovsky Barcellos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Renato Tannure Rotta de Almeida

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
André Romero da Silva

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO
Sérgio Nery Simões

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS LINHARES
Sandra Mara Mendes da Silva Bassani

DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS LINHARES
Eloana Costa de Moraes

DIRETOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
Geovani Alípio Nascimento Silva

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Félix Tragino Sotele

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM
MEIO AMBIENTE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

PORTARIA Nº 049, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2019.

Fabiano Boscaglia (Presidente)
Thieres Marassati das Virgens
Renato César de Souza Oliveira
Marina Cominote
Alexandro José Correia Scopel
Keila Cristine Ferrari Peroba
Marcio Vieira Rodrigues

Revisão Pedagógica / Linguagem

Eloana Costa de Moraes
Josemar Francisco Pegorette
Sandra Mara Mendes da Silva Bassani

SUMÁRIO

1. Identificação do curso	05
2. Apresentação	06
3. Justificativa	11
4. Objetivos	15
5. Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação	17
6. Organização escolar	19
7. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	32
8. Requisitos e formas de acesso	32
9. Estágio supervisionado	32
10. Avaliação	33
11. Perfil do pessoal docente e técnico	37
12. Estrutura física	43
13. Certificados e diplomas	49
14. Planejamento econômico e financeiro	49
15. Anexos	50

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Habilitação: Técnico em Meio Ambiente
Resolução de Oferta:
Carga Horária do curso (sem estágio): 3.270h
Carga Horária do Estágio (obrigatório): Não há estágio obrigatório
Carga Horária do Estágio (não obrigatório): 400h
Carga Horária Total do Curso: 3.670h
Periodicidade de Oferta anual: 1º Semestre (X) 2º Semestre ()
Número de alunos por turma: 36 alunos
Quantitativo total de vagas anual: 36 vagas
Turno: (X) Matutino ()Vespertino ()Noturno ()Integral
Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Linhares. Avenida Filogônio Peixoto, 2220, Bairro Aviso, CEP 29901-291, Linhares – ES Tel./Fax: (27) 3264-5700 / (27) 3264-5726.
Forma de oferta: (X) integrado – () integrado integral – () concomitante – () subsequente
Modalidade: (X) presencial idade regular – () presencial Educação de Jovens e Adultos (EJA) – () a distância

2. APRESENTAÇÃO

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi instituída pela Lei Nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com o objetivo de ofertar educação profissional de nível médio, superior, formação inicial e continuada, e formação de professores para atuarem na Educação Básica do País. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

O Instituto Federal do Espírito Santo *campus* Linhares obteve autorização de funcionamento instituída pela Portaria nº 691, de 19 de setembro de 2008, e iniciou suas atividades como Unidade de Ensino do Cefetes, com os cursos técnicos de Automação Industrial e de Administração.

O *campus* Linhares tem suas instalações sediadas na Avenida Filogônio Peixoto, 2220, Bairro Aviso no município de Linhares. O município está localizado na Macrorregião Central do Espírito Santo, formada por dezesseis (16) municípios, agrupados em duas (2) microrregiões. A Microrregião Rio Doce está dividida em seis (6) municípios: Linhares, Rio Bananal, Sooretama, Aracruz, João Neiva e Ibirapu. O *campus* Linhares recebe estudantes e servidores de todos esses municípios e também das microrregiões Centro-Oeste, Nordeste e Metropolitana.

O município de Linhares apresenta um elevado dinamismo econômico, social e ambiental. É considerado urbano industrial, com forte presença dos setores da indústria e de serviços (comércio, serviços públicos e privados), inclusive no âmbito regional, visto que na microrregião Rio Doce Linhares apresenta o maior PIB entre os municípios e, ainda, o 2º maior PIB agropecuário e o 4º maior do setor industrial do Estado.

Na última década, a taxa de crescimento populacional alcançou 2,30% ao ano, indicando uma forte dinâmica populacional no Município. O componente que contribuiu fortemente para o crescimento da população do município foi a migração campo/cidade (que nas últimas décadas têm ocorrido de forma acelerada,

observando-se uma significativa redução de moradores nas áreas rurais e um aumento da concentração de moradores nas áreas urbanas), e a migração intermunicipal, motivadas pelo aumento significativo da implantação de projetos (industriais e de comércio e serviços) e investimentos de grupos privados de elevado porte no município.

Em relação aos recursos naturais, Linhares apresenta grande potencialidade hídrica: 84% da água doce superficial do Espírito Santo se encontra no Município. As lagoas, de grande beleza, são o resultado de processos fluvio-marinhos que compõem um sistema com mais de 69 lagoas, sendo a Juparanã a segunda maior do Brasil. Além disso, o Município se situa na porção final da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, sendo cortado em sua extensão por um dos principais rios da Bacia do Atlântico Sudeste, que nas últimas décadas têm sofrido impactos severos, que vão da poluição por resíduos industriais e domésticos a intensos processos de assoreamento.

No interior do Município observa-se a vegetação de grande porte, enquanto no litoral observa-se a vegetação de restinga e manguezais. Em grande medida, essas áreas são protegidas por lei, compreendendo duas reservas biológicas (Reserva Biológica de Comboios e de Sooretama) uma FLONA (Floresta Nacional de Goytacazes), uma Unidade de Conservação Municipal (UC – Degredo) e uma Reserva Natural particular de propriedade da Companhia Vale.

Neste contexto, de grande pujança econômica, de crescimento populacional e urbano, de grande diversidade de recursos naturais, bem como de intensificação das ações antrópicas sobre os recursos, observam-se mudanças significativas no espaço local e regional, o que impõem novas perspectivas e olhares sobre as inter-relações entre sociedade e ambiente.

A necessidade de formação de profissionais para atuar nestes segmentos é de suma importância para o desenvolvimento regional sustentável. Assim, este documento tem a finalidade de apresentar para a comunidade da região, sobretudo a do município de Linhares, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio

Ambiente Integrado ao Ensino Médio, que atende ao solicitado no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do Ministério da Educação, enquadrando-se dentro do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, e está em consonância com os princípios filosóficos, psicopedagógicos e didáticos metodológicos que norteiam as práticas educacionais do Ifes previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O projeto é norteado pela legislação vigente, destacando-se os seguintes instrumentos legais:

- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e os atos legais dela derivados.
- BRASIL. Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002. **Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)**.
- BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- BRASIL. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB Nº 39/2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- BRASIL. **Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007**, o qual assegurou apoio técnico e financeiro à oferta do atendimento educacional especializado e a estruturação de núcleos de acessibilidade nas Instituições Federais de Educação Superior.
- BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no

currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**, altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- BRASIL. **Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- BRASIL. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010.
- BRASIL. **Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiências.
- BRASIL. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012.
- BRASIL. **Lei nº 13.005, de 26 de junho de 2014**, que aprova o Plano Nacional de Educação.
- BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - Edição 2016**.
- BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BRASIL. **Resolução nº 03/2018 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação** – Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM).
- **Resolução do Conselho Superior nº 11**, de 04 de maio de 2015, que normatiza procedimentos de elaboração e trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos no Ifes;
- **Resolução do Conselho Superior nº 55**, de 19 de dezembro de 2017. Institui os Procedimentos de Identificação, Acompanhamento e Certificação

de Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes;

- **Resolução do Conselho Superior nº 58**, de 17 de dezembro de 2018, que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes, a qual se encontra em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- **Regulamento da Organização Didática (ROD)** dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes (Portaria Nº 67/2016 de 12 de janeiro de 2016);

3. JUSTIFICATIVA

O município de Linhares localiza-se na porção norte do Estado do Espírito Santo, distante aproximadamente 130 km da capital, Vitória. É um importante polo de desenvolvimento econômico e social do Estado que, nas últimas décadas, teve um crescimento populacional que produziu uma forte expansão da área urbanizada do Município, demandando a ampliação de políticas públicas na área econômica, social e ambiental.

No âmbito econômico, o PIB municipal é o 5º maior do Estado, sendo constituído pelas atividades econômicas da agropecuária (4,0%), indústria (31%) e serviços (65%) (IJSN, 2016). No setor primário destaca-se a produção de mamão, sendo o Município grande exportador de mamão papaia e tem expressiva produção de cana-de-açúcar, banana, maracujá, café, cacau e eucalipto. No setor secundário, tem grande importância a indústria extrativa do petróleo e gás, a indústria moveleira, de produção de álcool, alimentos, confecções, metalmecânica e de motores. Destaca-se também o setor terciário, com atividades do turismo e com o expressivo volume de atividades comerciais e de serviços públicos e privados, formando o setor mais importante na produção da riqueza municipal.

Os dados educacionais do Município presentes nas estatísticas do IBGE indicam que em 2015 os estudantes dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 5.5 no IDEB. Para os estudantes dos anos finais, essa nota foi de 4.3. Na comparação com os demais municípios do estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava Linhares na posição 43ª entre os 78 municípios capixabas. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 35ª. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.7 em 2010. Isso posicionava o Município na posição 31ª entre os municípios do Estado e na posição 2.574ª entre os 5.570 municípios brasileiros.

Ao se analisar o Censo da Educação de 2018, observa-se que os dois ciclos do Ensino Fundamental são municipalizados, mas que, apesar disso, os números de

matrículas na Rede Estadual ainda são significativos. Dos egressos do segundo ciclo do Ensino Fundamental em 2017, foram contabilizadas 2.159 matrículas no Ensino Médio, sendo que deste total, 7,4% são matrículas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os números apontam que é necessário expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio da Rede Federal, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional; o Ifes *campus* Linhares tem condições de atender essa demanda, pois conta com um corpo docente e técnico qualificado e uma ótima estrutura física.

No cenário ambiental, a região de Linhares é originalmente coberta pelo bioma Mata Atlântica, que sofreu intensa devastação a partir do século XIX e se intensificou no século XX promovendo forte redução da cobertura vegetal primitiva no Estado, o que impõe olhares sobre o problema do desmatamento e de seus desdobramentos, assim como para manejos mais sustentáveis. A grande disponibilidade hídrica de rios e lagoas é fortemente impactada pelo lançamento de resíduos sólidos e efluentes provenientes do esgoto doméstico, das atividades industriais, bem como da utilização de componentes químicos na agropecuária local, que também apresenta rebatimento sobre a degradação dos solos.

Considerando que um dos objetivos dos Institutos Federais é ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, de maneira a contribuir para o desenvolvimento regional sustentável, a comissão que elaborou o projeto realizou uma pesquisa de demanda por meio de um questionário eletrônico, que registrou a participação de 217 pessoas da comunidade interna e externa ao Instituto. O questionário foi elaborado com 10 questões, que trouxeram informações gerais sobre o participante, mas também o local de residência, a faixa de idade, escolaridade, renda, setor de ocupação e as opções de oferta do curso Técnico em Meio Ambiente. As repostas ao questionário foram organizadas em gráficos que se encontram no Anexo II deste documento.

Para contribuir com a justificativa que se delineia até aqui, selecionamos algumas respostas que reforçam a importância de implantação do curso em questão: as respostas das questões sobre faixa etária e escolaridade, evidenciam que 44,7% dos participantes estão na faixa de 14-18 anos, público prioritário para a implementação do curso, pois se trata de parte dos estudantes concluintes do ensino fundamental e na idade de cursar o ensino médio. Ao examinarmos as respostas que veiculam informações sobre a renda, os setores de ocupação e as opções de cursos que os participantes indicaram, observa-se que 52,6% estão ocupados com a atividade de estudante. No que se refere ao interesse em ter um diploma de um curso profissionalizante, 78,8% dos participantes gostariam de realizar o curso técnico integrado ao ensino médio no eixo tecnológico ambiente, saúde e segurança.

Portanto, considerando o cenário regional socioeconômico e ambiental do município de Linhares e região, bem como os dados coletados a partir da pesquisa de demanda, e em consonância com as políticas de meio ambiente no cenário econômico/social, o ifes *campus* Linhares elaborou o projeto pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio. O curso apresenta potencial de aumentar a atratividade à formação profissional, de forma a colaborar para a formação para a cidadania do estudante, bem como a real preparação para o mundo do trabalho.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, com a edição da Resolução CNE/CEB N° 04/99 definiu os currículos básicos relativos às Áreas Profissionais e inserindo o Meio Ambiente como uma de suas grandes Áreas. Este marco regulatório, no seu artigo 4º, estabelece como critérios para a organização e o planejamento dos cursos técnicos o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade.

Neste contexto, é imprescindível que toda a sociedade tenha a consciência da urgência em rever seus hábitos, considerando as alterações no meio ambiente, causadas pela ação direta do homem. Formar profissionais que possam fomentar o

desenvolvimento de atividades relacionadas à preservação de ecossistemas, redução de emissões atmosféricas, minimização de resíduos, eficiência energética, implementação de novas tecnologias é essencial, pois dialoga com a missão institucional prevista no PDI, de promover a educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

Espera-se que este projeto de curso ajude a desenvolver os potenciais dos estudantes, dos arranjos produtivos locais e que promova os valores institucionais de comprometimento, cooperação, ética, excelência, inclusão, responsabilidade social, sustentabilidade e transparência, já que é uma das funções sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Nessa perspectiva, as demandas do mundo do trabalho para o Técnico em Meio Ambiente tendem a aumentar, devido à procura de formação para profissionais nessa área e às constantes demandas geradas no âmbito urbano e rural, nas diversas áreas econômicas direta ou indiretamente relacionadas com as questões ambientais. Essa condição amplia as possibilidades de colocação profissional do egresso, que poderá atuar no setor operacional, comercial ou gerencial das organizações no Município e na microrregião, com vistas a colaborar com o atendimento da demanda local de profissionais da área do meio ambiente, área essa em pleno desenvolvimento na contemporaneidade.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma formação integral, a partir do desenvolvimento das capacidades de observação, planejamento, problematização, contextualização e interpretação da realidade, na busca de soluções para os problemas concernentes à prática profissional, tendo por base um currículo com sólidos conhecimentos científicos e humanos, norteados pela perspectiva da interdisciplinaridade e das práticas integradas ao conhecimento teórico/metodológico.

4.2 Objetivos Específicos

O Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio indica como objetivos específicos:

- Propiciar a ampliação das oportunidades de formação na área ambiental, norteados pela perspectiva da interdisciplinaridade e das práticas integradas ao conhecimento teórico/metodológico;
- Permitir a oferta de capacitação e treinamento na área ambiental na região Norte do Espírito Santo;
- Possibilitar a elaboração de projetos para adequação das empresas às exigências e princípios do desenvolvimento sustentável.
- Desenvolver na região ações e projetos de desenvolvimento sustentável associados ao crescimento econômico, com a preservação do meio ambiente.
- Promover a interação entre ciência/tecnologia/produção, por meio da análise dos desafios e problemas da prática profissional, tendo por princípios a ação cidadã e o respeito ao meio ambiente e aos valores éticos, estéticos e políticos;

- Atender às demandas do mundo do trabalho na área de Meio Ambiente, elaborando, executando, acompanhando e monitorando experimentos, intervindo com competência e técnicas adequadas nos diversos processos produtivos ou conservacionistas.
- Possibilitar ao estudante conhecimentos técnicos que o preparem para participar de programas de controle da degradação ambiental, visando à preservação e recuperação ambiental;
- Possibilitar ao estudante conhecimentos técnicos para coletar, armazenar e interpretar informações, dados e documentações ambientais, colaborando na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais;
- Prestar serviços em instituições públicas e privadas, na organização de programas de educação ambiental, de conservação e preservação de recursos naturais, redução de resíduos e reciclagem.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

5.1 Perfil Profissional

O estudante concluinte do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio oferecido pelo Ifes *campus* Linhares deve apresentar um perfil que o habilite a desempenhar atividades voltadas para a gestão ambiental, no âmbito da conservação e preservação dos recursos naturais, na identificação, monitoramento e avaliação de impactos ambientais, bem como em ações de educação ambiental e desenvolvimento e uso de tecnologias sustentáveis.

Considerando as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016) e a proposta pedagógica do curso, o Técnico em Meio Ambiente deverá ser capaz de:

- Coletar, armazenar e interpretar informações, dados e documentações ambientais;
- Auxiliar na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais;
- Elaborar, acompanhar e executar sistemas de gestão ambiental;
- Organizar e desenvolver projetos de Educação Ambiental;
- Organizar projetos e ações de redução, reúso e reciclagem de resíduos e/ou recursos utilizados em processos industriais;
- Identificar padrões eficientes de produção e consumo de energia;
- Realizar levantamentos ambientais em espaços urbanos e rurais a partir de ferramentas do SIG e outras;
- Relacionar os sistemas econômicos e os aspectos culturais nas suas múltiplas interações com o meio ambiente, reconhecendo potencialidades para o desenvolvimento sustentável local e regional;
- Auxiliar na elaboração de projetos de licenciamento ambiental;
- Acompanhar programas, projetos e ações na área de saneamento;
- Propor medidas para a minimização dos impactos e recuperação de ambientes já degradados.

5.2 Áreas de Atuação

O profissional Técnico em Meio Ambiente poderá atuar em:

- Instituições de assistência técnica, pesquisa e extensão rural;
- Órgãos ou entidades da administração pública, autárquica ou fundacional;
- Estações de tratamento de resíduos;
- Empresas de licenciamento ambiental;
- Unidades de conservação ambiental;
- Cooperativas, associações e ONGs;
- Atividades como profissional autônomo ou empreendimento próprio.

5.3 Legislação Associada ao Exercício da Profissão

A prática profissional do Técnico em Meio Ambiente será regida pela seguinte legislação:

- a) Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio.
- b) Decreto nº 90.922, de 06 de fevereiro de 1985, que regulamenta a Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau.
- c) Resolução CONFEA nº 473, de 26 de novembro de 2002, que institui Tabela de Títulos Profissionais do Sistema CONFEA/CREA e dá outras providências.
- d) Resolução Normativa nº 36 do Conselho Federal de Química, de 25 de abril de 1974, que dá atribuições aos profissionais da Química e estabelece critérios para concessão das mesmas;
- e) Lei Federal 13.639/2018, que dispõe sobre a criação do Conselho Federal dos Técnicos Industriais e o Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas e seus respectivos conselhos regionais.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Ifes campus Linhares tem o trabalho como princípio educativo e propõe uma organização curricular tendo como base filosófica a integração dos componentes curriculares. Ramos (2009), apresenta o conceito de integração na concepção de Bernstein, que trabalha a integração como uma forma de “socialização” do conhecimento em que as disciplinas que eram trabalhadas de forma isolada nos currículos passam a ser pensadas em uma perspectiva relacional, que incentiva docentes e estudantes a olharem os conhecimentos de forma integrada com os saberes adquiridos em seu cotidiano, atendendo, assim, as rápidas mudanças do mundo do trabalho e contribuindo para a construção de uma educação mais igualitária.

Nesta perspectiva, a organização curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio tem como proposta uma formação geral, técnica e política, tendo como eixos epistemológicos o trabalho em seu sentido ontológico, a ciência como forma de busca da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais, cujos métodos e a objetividade proporcionam a construção de novos conhecimentos e a cultura, que inclui os conhecimentos e costumes construídos pelo homem.

O currículo do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio está organizado em 03 (três) anos letivos com uma carga horária de 3.270 horas e estruturado com 02 (dois) núcleos de formação: Base Nacional Comum (2.070 horas) e Núcleo Profissional (1.200 horas).

Compreendendo que o processo de ensino e aprendizagem é contínuo, que os estudantes vivenciam desde cedo os avanços do mundo digital e que o uso de tecnologia da informação é algo que faz parte do cotidiano dos estudantes do século XXI, respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, a organização curricular do curso prevê em sua matriz curricular disciplinas híbridas.

As atividades não presenciais serão de até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, considerando o Art. 80 da LDB, os artigos 26 e 33 da Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Orientação Normativa da Proen nº 02/2017.

Cabe destacar que o campus já possui uma experiência exitosa na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como ferramenta de ensino e aprendizagem. O Plano de Ensino das disciplinas que terão até 20% (vinte por cento) da sua carga horária não presencial deverá atender ao conteúdo programático previsto no PPC do curso. O campus conta com docentes e técnicos administrativos em educação com formação para trabalhar no AVA.

Caberá ao (à) professor (a): elaborar e entregar o Plano de Ensino da disciplina à Coordenação de Gestão Pedagógica e disponibilizá-lo no AVA; administrar o AVA; acompanhar os estudantes no decorrer do período letivo quanto ao cumprimento das atividades propostas e frequência na sala virtual; avaliar os estudantes, conforme o previsto no Plano de Ensino da disciplina; registrar frequência, conteúdo e notas no diário da disciplina no Sistema Acadêmico, que estará vinculado ao Moodle; entregar os diários com os devidos registros à Coordenação de Registros Acadêmicos e à Coordenação de Gestão Pedagógica.

Os planos de ensino das disciplinas híbridas deverão descrever as atividades realizadas a distância, com a carga horária definida às atividades on-line. Deve constar nos planos de ensino:

- Estratégia de mediação pedagógica;
- Forma de produção e disponibilização do material didático;
- Dinâmica dos momentos presenciais e não presenciais;
- Forma de avaliação;
- Datas das avaliações.

6.1 Os Núcleos de Formação

A Base Comum Nacional é caracterizada por ser um espaço da organização curricular ao qual se vinculam os componentes que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica, em consonância com o respectivo eixo tecnológico e o perfil profissional de conclusão.

O Núcleo Profissional é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se vinculam os componentes que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação profissional e que possuem maior ênfase tecnológica, e em consonância com perfil profissional de conclusão. Constitui-se, basicamente, a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas no perfil de conclusão que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais da habilitação e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

A prática profissional no Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio será vivenciada ao longo de todo o curso em diferentes situações: aulas de laboratório, projetos de pesquisa, visitas técnicas, entre outros, com o objetivo de agregar conhecimentos por meio da integração entre teoria e prática, sempre dialogando com as diversas demandas do mundo do trabalho e atendendo ao previsto no perfil de conclusão. É importante destacar que a prática profissional tem como princípio a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Com base no princípio da integração curricular, a coordenação do curso deverá prever a adoção de práticas interdisciplinares que incentivem o planejamento integrado de atividades, como projetos de pesquisa, seminários, oficinas, feiras e principalmente das atividades de verificação da aprendizagem, sempre alinhadas ao perfil profissional de conclusão.

Cabe aqui destacar que apesar de o currículo ser apresentado em dois núcleos, eles foram pensados com o objetivo de integrar os conhecimentos e habilidades

inerentes à educação básica e profissional, garantindo assim conteúdos e métodos que promovam durante toda a formação do discente a formação integral e omnilateral. Os conteúdos desenvolvidos nos componentes curriculares que compõe os dois núcleos deverão dar ênfase aos seguintes eixos temáticos ao longo dos três anos do curso:

- 1º ano – Ética e cidadania.
- 2º ano – Tecnologias sustentáveis.
- 3º ano – Desenvolvimento sustentável.

A proposta de trabalho por eixo temático contribui para que seja possível a integração curricular entre os três pilares da educação da Rede Federal, e espera-se que ao final do curso os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:

- Identificar os problemas do seu cotidiano ou da área de sua formação para intervenções sustentáveis;
- Aplicar em seu cotidiano profissional os conhecimentos teóricos e técnicos;
- Escrever relatórios e outros documentos técnicos da sua área de atuação, de forma clara e objetiva;
- Atuar como sujeito de construção do seu próprio conhecimento;
- Trabalhar em equipes e compartilhar conhecimentos para o bem da coletividade;
- Desenvolver uma postura ética diante das complexas demandas do mundo do trabalho e da vida acadêmica e pessoal.

Na implementação da organização curricular, a coordenação do curso, em parceria com os docentes e demais setores da Instituição devem propor, alinhados com a organização curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, ações complementares e interdisciplinares em parceria com o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), Núcleo de Arte e Cultura (NAC), Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

6.2 A Pesquisa e a Extensão na Organização Curricular

A Pesquisa e a Extensão fazem parte do processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico, que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase em produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional.

6.2.1 Iniciação Científica no Campus Linhares

É por meio do Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e de seus subprogramas que o Ifes estimula o protagonismo estudantil na iniciação científica, que se caracteriza como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação discente.

O Ifes campus Linhares desenvolve projetos de iniciação científica com a participação dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, dos Cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes, da Graduação em Engenharia de Controle e Automação e da Pós-Graduação em Gestão Empresarial, e pretende potencializar suas atividades com a implantação do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, ampliando o acesso aos Programas de Iniciação Científica. Os projetos de pesquisa são idealizados a partir da interlocução com os arranjos produtivos locais, com demandas das Secretarias Municipais de Linhares e de outros atores da comunidade linharenses, a partir de projetos de inovação vinculados à Incubadora e, ainda, da interação do professor pesquisador com os discentes, sejam do campus, sejam de outras instituições.

No triênio 2016/2019, o Ifes campus Linhares executou os seguintes projetos de pesquisa:

- Sistema de Gerenciamento de Dados Laboratoriais e Emissão de Relatórios Técnicos de Análises de Solo;

- Avaliação de tratamento de efluente com elevado grau de emulsão de indústria em Linhares-ES, utilizando sistema de eletrofloculação com monitoramento e controle automático, tendo geração fotovoltaica como fonte energética;
- Luminescência de fosfatos ativados com íons de terra rara;
- Perfis de estatura, peso e índice de massa corporal, comparadas de acordo com gêneros de alunos do Ifes campus Linhares (proposta de cardápio prático e programa de atividades físicas);
- I-Plantei: uma plataforma experimental para monitoramento de dados atmosféricos e subsídio a um sistema automático de irrigação de hortas;
- Simulação de resposta microestrutural de um material metálico policristalino à aplicação de carregamentos mecânicos;
- Instalação e automatização de uma estação meteorológica de baixo custo aplicada em sistemas de irrigação;
- Avaliação da autodepuração do Rio Doce após Estação de Tratamento de Esgoto do Bairro Aviso do Município de Linhares-ES;
- Os efeitos da renda familiar no desempenho acadêmico dos alunos do IFES campus Linhares;
- Água de condensação do ar-condicionado: um potencial recurso hídrico;
- Hábitos de consumo de produtos agroecológicos oriundos da agricultura familiar na região urbana de Linhares-ES.

Pelo exposto, observa-se que o Ifes campus Linhares já desenvolve muitos projetos na área ambiental e que a implantação do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio permitirá a expansão de projetos de pesquisa nessa área, bem como aumentará a possibilidade de captação de recursos em editais de fomento, o que contribuirá significativamente para o cuidado com as questões ambientais da comunidade.

O campus Linhares disponibiliza um edital de fluxo contínuo, aberto anualmente, no portal institucional, que permite que qualquer entidade externa possa propor projetos de parcerias para pesquisa e extensão. Essas demandas são direcionadas à

Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão que, por sua vez, as distribui para os Grupos de Pesquisa do campus, quais sejam:

- Desenvolvimento econômico e social do Norte Capixaba;
- Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração e Educação Profissional – GEPAEP;
- Núcleo de Investigação e Aplicação de Ciências Naturais e Tecnológicas;
- Robótica e Automação Industrial.

6.2.2 Extensão

Entende-se como Extensão o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre as instituições de educação e outros setores da sociedade, mediada por estudantes orientados por um ou mais servidores, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa. Os projetos e programas de extensão são pensados em consonância com a missão, visão, valores, objetivos e finalidades institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes (PDI) e visam promover atividades de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho no Ifes e nas comunidades em que o Instituto está inserido, contribuir com o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região e promover o protagonismo estudantil.

O Ifes campus Linhares desenvolve trabalhos de extensão como ferramenta para a produção de conhecimento e como forma de inclusão, disseminando as atividades do campus e atraindo novos parceiros. No ano de 2018, a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão organizou e oficializou as ofertas de ações de extensão em cinco programas:

- Programa Gear: tem como objetivo fomentar e executar ações de extensão que se relacionem com a difusão do ensino de automação e robótica;
- Programa de Incubação de Empreendimentos: seu objetivo é sistematizar um conjunto de ações que visam estimular o empreendedorismo voltado à indústria tecnológica, inovação social e cultural e suas áreas de abrangência,

forneendo condições necessárias para os empreendimentos se fortalecerem e se estabelecerem no mercado;

- Programa Ifes para Todos: seu objetivo é fomentar, executar e divulgar ações e projetos de pesquisa e de extensão do campus Linhares para a comunidade externa;
- Programa QualiFic: seu objetivo é qualificar pessoas, principalmente aquelas em condições de extrema pobreza ou em vulnerabilidade social, para o mercado de trabalho;
- Programa de Impacto Social e Ambiental Positivo (PISA+): tem como objetivo promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de empreendimentos capazes de gerar soluções de mercado para os problemas sociais e ambientais brasileiros por meio da articulação de diferentes órgãos de governo, bem como parceiros da sociedade.

Os discentes do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio podem protagonizar, sob coordenação de um servidor do campus, ações de extensão vinculadas a qualquer um dos demais programas que já existem ou que sejam criados a partir da implementação do curso.

As seguintes ações de extensão estão em andamento dentro dos programas, que podem ser protagonizadas por alunos do Curso Técnico em meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio:

- Ifes para Todos: projeto Coral do Ifes; evento Mostra de Ciências; Oficina de Aprimoramento de Matemática; curso Seja Ifes; curso de Astronomia e Astronáutica;
- Incubação de Negócios: projeto de Fortalecimento da Gestão da Associação de Cacaucultores de Linhares; projeto de Incubação de Negócios; projeto de Fortalecimento dos Processos de Gestão da Cooperativa de Agricultores de Linhares;
- Programa de Impacto Social e Ambiental Positivo (PISA+): Agenda Impacto 2030; FINIES 2019 – Fórum de Investimentos e Negócios de Impacto do Espírito Santo; CAIS – Catálogo de Alternativas de Impacto Socioambiental

para problemas comuns; Ciclo de Impacto – ciclo de palestras para a disseminação dos negócios de impacto no ES.

O Curso pretende, ainda, conectar-se ao Programa em Rede de Educadores Ambientais do Ifes, por meio de projetos que visem estimular o protagonismo estudantil e alinhar práticas de educação ambiental com projetos de pesquisa na área de resíduos, áreas de proteção ambiental, produção alimentar sustentável, proteção de nascentes, revitalização do Rio Doce e outras.

6.3 A Educação Inclusiva na Organização Curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio foi pensada com o objetivo de garantir a educação inclusiva, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outras.

6.3.1 O Atendimento à Pessoa com Necessidade Específica

Considerando que uma das missões institucionais é promover a inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, o Ifes vem buscando viabilizar as condições de expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Para garantir os direitos delas, todos os campi contam com um Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que é um órgão de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar, que tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e êxito dos estudantes. Além disso, é garantido aos discentes, pela Resolução do Conselho Superior nº 34/2017, as Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo; a Resolução do Conselho Superior nº 55/2017 institui os procedimentos de identificação,

acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

Na organização curricular existem disciplinas com enfoque inclusivo, como Legislação e Licenciamento Ambiental, Saúde Pública e Patrimônio Cultural e Meio Ambiente, com o objetivo de garantir uma formação onde o estudante compreenda que é necessário garantir ao cidadão acessibilidade atitudinal, pedagógica, arquitetônica, comunicacional, e programática.

6.3.2 A Educação para as Relações Étnico-raciais

Ao propor a organização curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, o Ifes campus Linhares se compromete a ofertar educação pública de qualidade e que garanta a promoção de ações e atividades em cumprimento ao disposto nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, e no PPI do Ifes, garantido os estudos da Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena ao longo de todo o itinerário formativo dos estudantes.

A educação para as relações étnico-raciais será abordada de forma interdisciplinar ao longo dos três anos de curso, com base no reconhecimento e valorização da diversidade étnico-racial e cultural da sociedade brasileira, na promoção de princípios éticos que promovam os direitos humanos e a igualdade étnico-racial.

Para apoiar a promoção de ações e atividades foram instituídos os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) em todos os campi do Ifes. O NEABI é um órgão de assessoramento vinculado à Direção de Ensino, que tem como objetivo estimular e promover ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, oportunizando espaços de construção de conhecimentos e de valorização da identidade, tradições e manifestações culturais.

6.3.3 Gênero, Sexualidade e Orientação Sexual e Saúde na Organização Curricular

Conforme previsto no PPI do Ifes e na legislação em vigor, estão se desenvolvendo ações de promoção da equidade de gênero, orientação sexual e saúde ao longo do curso. Essas temáticas serão trabalhadas de forma transversal no currículo.

6.4 Matriz Curricular

Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio						
Regime: Integrado Anual						
Tempo de duração de 1 (uma) aula = 45 minutos						
	Componente Curricular	Ano			Total (aulas)	Carga Horária Total (horas)
		1º	2º	3º		
Base Comum Nacional	Arte	2	-	-	02	60
	Educação Física	2	2	2	06	180
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	3	09	270
	Língua Estrangeira – Inglês	2	-	-	02	60
	Matemática	3	3	3	09	270
	Biologia	2	3	3	08	240
	Física	3	2	3	08	240
	Química	3	2	2	07	210

	Filosofia	1	1	1	03	90
	Geografia	2	2	2	06	180
	História	2	2	2	06	180
	Sociologia	1	1	1	03	90
	Total Base Nacional Comum	26	21	22	-	2070
Núcleo Profissional	Ecologia e Educação Ambiental	3	-	-	03	90
	Estatística Aplicada ao Meio Ambiente*	2	-	-	02	60
	Geomorfologia Ambiental	-	2	-	02	60
	Gestão Ambiental	-	-	2	02	60
	Hidrogeografia	2	-	-	02	60
	Legislação e Licenciamento Ambiental	-	-	2	02	60
	Inglês Instrumental	-	1	1	02	60
	Microbiologia Ambiental	-	2	-	02	60
	Saúde Pública	-	2	-	02	60
	Patrimônio Cultural e Meio Ambiente**	-	-	3	03	90
	Processos Industriais	-	2	-	02	60
	Química Ambiental	-	3	-	03	90
	Recuperação de Áreas Degradadas	-	-	3	03	90

	Recursos Energéticos e Renováveis	2	-	-	02	60
	Redação Técnica*	2	-	-	02	60
	Saneamento Ambiental	-	-	3	03	90
	Sistema de Informações Geográficas**	-	3	-	03	90
	Total Núcleo Profissional	11	15	14	-	1200
Total da Etapa Escolar						3270
Estágio (Não Obrigatório)						400
Carga Horária Total do Curso (Etapa Escolar + Estágio)						3670
Total		37	36	36		3270

*Disciplinas híbridas com carga horária de 30 horas presenciais e 30 horas desenvolvidas no sistema AVA. **Disciplinas híbridas com carga horária de 60 horas presenciais e 30 horas desenvolvidas no sistema AVA.

6.5 Regime Escolar/Prazo de Integralização Curricular

O Regime Escolar do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio é seriado, organizado em regime anual, dividido em semestres. O prazo de integralização do curso o mínimo é de três anos, o regime de matrícula é por série, o turno de funcionamento será diurno, podendo ser ofertado de forma alternada, a critério da gestão do campus. Serão ofertadas 36 vagas anuais, sempre no início do ano letivo.

Considerando a necessidade de se garantir condições físicas de estudo e trabalho, o número máximo de alunos em aulas teóricas será de 45 e o número máximo de alunos em aulas práticas de laboratório será de 20 alunos. O número máximo de alunos no laboratório de informática será de 40 alunos.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Considerando o Art. 38 do Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes:

“§ 4º Não será concedido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para os cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio, ressalvando-se os casos de conhecimentos e habilidades adquiridas através de meios informais por estudantes da EJA”.

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores podem ser alterados, a qualquer tempo, conforme o que for instituído pelo ROD em vigência.

8. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O pré-requisito para a entrada no Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio é o ensino fundamental completo. A oferta de vagas será publicada anualmente, conforme normas previstas no Edital do processo seletivo para alunos do Ifes.

9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é considerado um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente do trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, oferecidos pelo Ifes nas modalidades presencial e a distância.

O estágio supervisionado obrigatório no Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio não é requisito obrigatório para conclusão do curso; entretanto, o

estágio não obrigatório poderá integrar o itinerário formativo do educando, caso seja solicitado pelo discente, e terá carga horária de até 400 horas.

O aluno só poderá realizar o estágio não obrigatório quando houver concluído o 1º ano do curso. A orientação, a supervisão e a avaliação serão realizadas de acordo com o que dispõe a Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 58/2018.

10. AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação Institucional

A avaliação institucional ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional, com o objetivo de avaliar a organização e o ambiente institucional, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e das demandas da comunidade acadêmica. Ocorre anualmente e tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização e a excelência dos processos e resultados do Ifes, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação se apoiam na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pelo Ifes, no Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, e na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação.

10.1.1 Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foi instituída com o objetivo de assegurar o processo de avaliação da Instituição, nas áreas acadêmica e administrativa. A Comissão Própria de Avaliação integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e

atua com autonomia, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição. Ela deve promover a avaliação institucional obedecendo às dimensões citadas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o Sinaes:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta dos cursos implantados.

10.2 Avaliação do Curso

O Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio será avaliado durante o percurso de sua execução. O processo de avaliação tem como objetivo:

- Avaliar o curso, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento;
- Avaliar a relação do curso com a comunidade por meio da avaliação Institucional, fazendo com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade;
- Avaliar os Recursos Humanos envolvidos no curso, estabelecendo a melhoria contínua no desenvolvimento profissional;
- Avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, estabelecendo coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional;
- Avaliar as formas de atendimento ao Corpo Discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, estabelecendo propostas de adequação e melhoria desta prática no Ifes para a qualidade da vida estudantil e a integração do aluno à comunidade;
- Avaliar a Infraestrutura física e tecnológica, verificando sua adequabilidade para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão para a satisfação dos usuários dos serviços prestados, com vistas à definição de propostas de redimensionamento;
- Avaliar a adequação do projeto do curso ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

10.3 Avaliação do Projeto Pedagógico de Curso - PPC

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio será avaliado durante todo o percurso de sua execução, observadas as propostas de Avaliação Institucional do Ifes. As dimensões a serem avaliadas são:

- O Projeto Pedagógico do Curso, sua execução e aplicabilidade;

- A relação da organização curricular do curso com os arranjos produtivos locais;
- As formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica;
- Acompanhamento pedagógico;
- A política de permanência do estudante: participação em programas da assistência estudantil, de ensino, pesquisa e extensão;
- Os diálogos com os estudantes, com o objetivo de estabelecer propostas de adequação e melhoria do currículo do curso, e da qualidade da vida estudantil sua integração à comunidade acadêmica;
- A Infraestrutura física e tecnológica, verificando sua adequabilidade para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão para a satisfação dos usuários dos serviços prestados, com vistas à definição de propostas de redimensionamento;
- A adequação do projeto do curso ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional.

10.4 Avaliação do Processo de Ensino–Aprendizagem

A concepção institucional de avaliação da aprendizagem tem como base o Art. 24 da LDB, que prevê que a verificação da aprendizagem deve ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, e a obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos. Essa concepção preconizada pela LDB é prevista na Seção I do Título IV do Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes - ROD.

Assim, a verificação da aprendizagem deve ser realizada de forma processual, com caráter diagnóstico e formativo, envolvendo professores, alunos e tutores quando for o caso. Os aspectos qualitativos e quantitativos devem ser considerados e a

avaliação dos estudantes com necessidades específicas deve considerar seus limites e potencialidades, contribuindo para o seu crescimento e o desenvolvimento de sua autonomia.

O objetivo da verificação da aprendizagem é identificar se os estudantes atingiram com proficiência os objetivos propostos nos componentes curriculares da série em que estão matriculados, sendo garantido-lhes estudos de recuperação paralela.

11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

11.1 Docentes

NOME (CURRÍCULO LATTES)	MAIOR TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL RELATIVO À ÁREA DO CURSO	DISCIPLINA
Alexandro José Correia Scopel http://lattes.cnpq.br/2158810133686220	Mestre em Ensino da Matemática	40h - DE	-----	Matemática
Aline da Silva Demuner http://lattes.cnpq.br/6841855292424284	Mestre em Física	40h - DE	-----	Física.
André Leite Serafim http://lattes.cnpq.br/4239592845713033	Mestre em Educação, Administração e Comunicação	40h - DE	-----	Educação Física.

Antonio de Freitas http://lattes.cnpq.br/1156020777063515	Mestre em Estatística e Experimentação Agropecuária	40h - DE	-----	Matemática.
César Silva Xavier http://lattes.cnpq.br/6147849314325827	Mestre em Formação Científica para Professores de Biologia	40h - DE	-----	Biologia; Microbiologia Ambiental.
Claudio Sergio Marinato http://lattes.cnpq.br/2368080839368903	Mestre em Biologia Vegetal	40h - DE	-----	Biologia; Recuperação de Áreas Degradadas.
Davis Moreira Alvim http://lattes.cnpq.br/2441096806060253	Pós-doutor em Psicologia Institucional	40h - DE	-----	História; Patrimônio Cultural e Meio Ambiente.
Demétrio Cardoso Daltio http://lattes.cnpq.br/6696933845193169	Especialista em Matemática	40h - DE	-----	Matemática.
Douglas Espíndola Baessa http://lattes.cnpq.br/7438092810588494	Mestre em Ensino da Matemática	40h - DE	-----	Matemática.
Fabiano Boscaglia http://lattes.cnpq.br/1852321139602623	Mestre em Geografia	40h - DE	-----	Geografia; Hidrogeografia SIG.

Jocilana Maria Damasceno http://lattes.cnpq.br/6122901696722258	Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	40h - DE	-----	Língua Portuguesa; Língua Inglesa.
Keila Cristine Ferrari Peroba http://lattes.cnpq.br/6561509688322605	Mestre em Ensino na Educação Básica	40h - DE	-----	Língua Portuguesa; Redação Técnica.
Lucas Sousa Carvalho Martins http://lattes.cnpq.br/0730561898059401	Doutor em Física Atômica e Molecular	40h - DE	-----	Física.
Marcos Luis Christo http://lattes.cnpq.br/0308419489430366	Mestre em Educação Profissional Tecnológica	40h - DE	-----	Arte; Patrimônio Cultural e Meio Ambiente.
Marcio Vieira Rodrigues http://lattes.cnpq.br/1947920115613317	Mestre em Química	40h - DE	-----	Química; Processos Industriais.
Marina Cominote http://lattes.cnpq.br/0466266555780657	Mestre em Engenharia Ambiental	40h - DE	-----	Química; Saneamento Ambiental.
Netalianne M. Fagundes Heringer http://lattes.cnpq.br/4700097809440626	Mestre em Engenharia Elétrica	40h - DE	-----	Recursos Energéticos e Renováveis.
Renato César de Souza Oliveira http://lattes.cnpq.br/0468783132293549	Mestre em Energia	40h - DE	-----	Química; Química Ambiental.

Ricardo Rodrigo Silva Lopes http://lattes.cnpq.br/2220074449113740	Mestre em Ensino de Física	40h - DE	-----	Física.
Sandra Mara Mendes da Silva Bassani http://lattes.cnpq.br/2399503904493688	Doutora em Letras Neolatinas	40h - DE	-----	Língua Portuguesa; Redação Técnica.
Silvio Freire Junior http://lattes.cnpq.br/7154036759330395	Mestre em Gestão, Educação e Desenvolvimento	40h - DE	-----	Educação Física.
Thieres Marassati das Virgens http://lattes.cnpq.br/1534414970114756	Mestre em Biologia Animal	40h - DE	-----	Biologia; Ecologia e Educação Ambiental; Saúde Pública.
Tiago José Pessotti http://lattes.cnpq.br/5908743349878333	Mestre em Ciências Contábeis	40h - DE	-----	Estatística Aplicada ao Meio Ambiente.
Wilson Pimenta da Silva D'Ávila http://lattes.cnpq.br/0178998433265151	Mestre em Engenharia Ambiental	40h - DE	-----	Geografia; Geomorfologia Ambiental; Gestão Ambiental.
Weksley Pinheiro Gama http://lattes.cnpq.br/2910349645648591	Mestre em Filosofia	40h - DE	-----	Filosofia;

11.2 Técnicos

NOME (CURRÍCULO LATTES)	TITULAÇÃO	CARGO	REGIME DE TRABALHO
Aline Vicentini Mauri http://lattes.cnpq.br/0991199876802863	Especialista em Educação Profissional ao PROEJA	Auxiliar em Assuntos Educacionais	40h
Briane Costa de Oliveira Guaitolini http://lattes.cnpq.br/5178151809182949	Mestre em Educação em Ciências e Matemática	Técnica em Assuntos Educacionais	40h
Bruna Simon Giacomini http://lattes.cnpq.br/3495878896899399	Especialista em MBA em Gestão de Pessoas	Assistente em Administração	40h
Celina Busato Soprani	Especialista	Bibliotecária	40h
Evandro das Virgens Scarpatti http://lattes.cnpq.br/0170752564002614	Especialista em Informática na Educação	Técnico de Laboratório	40h
Everton Murilo da Vitória Olário http://lattes.cnpq.br/6568230672317699	Mestre em Educação em Ciências e Matemática	Assistente de Aluno	40h
Faical Gazel http://lattes.cnpq.br/3471230848792507	Mestre em Tecnologia Ambiental	Técnico de Laboratório	40h
Filipe Hubner	Técnico	Assistente de Aluno	40h

Francielle Siqueira Mendes	Técnica	Auxiliar de Biblioteca	40h
Indiana Caliman http://lattes.cnpq.br/9653811207570994	Mestre em Energia	Assistente de Aluno	40h
Josemar Francisco Pegorette http://lattes.cnpq.br/7705984073371991	Mestre em Ciências das Religiões	Pedagogo	40h
Maycon Rodrigues dos Santos	Técnico	Técnico em Enfermagem	40h
Poliane dos Passos Almeida http://lattes.cnpq.br/6202749633591803	Mestre em Psicologia Institucional	Psicóloga	40h
Paula Mara dos Reis Ferraz http://lattes.cnpq.br/8442318597327371	Mestre em Educação	Pedagoga	40h
Rodrigo Piol Capucho http://lattes.cnpq.br/2350533195388098	Especialista em Informática na Educação	Técnico de Laboratório	40h
Tiago Drago Venturini http://lattes.cnpq.br/1865815835994563	Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Assistente em Administração	40h
Vanessa Gomes Ferreira dos Santos http://lattes.cnpq.br/7213851326257002	Especialista em Gestão Pública	Assistente em Administração	40h
Vilma Ana Fornaciari http://lattes.cnpq.br/7066799472573611	Especialista em Alfabetização e Linguística	Assistente em Administração	40h

Wania Gomes Colodetti http://lattes.cnpq.br/9128716553494248	Mestre em Administração de Empresas	Assistente Social	40h
--	---	----------------------	-----

12. ESTRUTURA FÍSICA

O Ifes campus Linhares possui um terreno com área total de 48.195,00 m² e área total construída de 8.009,88 m², sendo 6.171,25 m² de área coberta e 1.838,63 m² área descoberta. A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio, miniauditório, uma quadra poliesportiva coberta e área para estacionamento, conforme Figura 1 que consta no ANEXO III.

12.1 Biblioteca

Ocupando uma área de 320,48 m², a biblioteca do Ifes campus Linhares “Marcílio Liberenz Falleiros” possui um acervo de 9.820 livros, além de variados suportes informacionais, entre eles, 1.653 exemplares de periódicos, fitas, CDs, DVDs, normas técnicas, bases de dados e outros. O acervo bibliográfico é composto por livros das diversas áreas do conhecimento. Todas as referências bibliográficas que constam nos Planos de Ensino dos componentes curriculares do curso fazem parte do acervo bibliográfico da biblioteca do campus. As dimensões da Biblioteca e sua localização no campus constam na Figura 3 do ANEXO III.

12.2 Ginásio Poliesportivo

O Ifes campus Linhares conta com um ginásio poliesportivo, onde são desenvolvidas atividades desportivas, culturais, de recreação e integração. Sua estrutura, layout e dimensões podem ser visualizadas na Figura 4 do ANEXO III.

12.3 Cantina

A área da cantina foi projetada para proporcionar o melhor ambiente com higiene e alimentação saudável, tanto para os alunos quanto para os servidores e terceirizados da Instituição. Possui área coberta e bom espaço de acomodação para quem precisar se alimentar utilizando o espaço. Seu layout e dimensões podem ser visualizadas na Figura 5 do ANEXO III.

12.4 Miniauditório

O campus Linhares possui um miniauditório com capacidade de 150 pessoas, equipado com cadeiras, mesas e projetor multimídia. Esse espaço será utilizado até que outro, mais amplo, com a mesma finalidade, seja designado para essa função. O espaço físico do Miniauditório e suas dimensões são mostradas na Figura 6 do ANEXO III.

12.5 Espaço Físico Existente Destinado ao Curso

Ambientes	Características	
	Quantidade	Área (m ²)
Salas de Aula	17	983,4
Salas de Professores	1	300,30
Laboratório de Informática	1	56,40
Laboratórios de Química	1	57,60
Laboratórios de Matemática / Física	1	42,85
Laboratório de Biologia	1	56,40

Coordenadoria de Curso / Secretaria	1	250,00
NAPNE	1	5,00
Área de Esportes e lazer	1	1.704,58
Quadra poliesportiva	1	1448,02
Cantina/Refeitório/Pátio Coberto	1	300,00
Atendimento Psicológico	1	14,02
Atendimento Pedagógico	1	193,50
Gabinete Médico	1	14,02
Serviço Social	1	90,00
Auditório	1	280,00
Biblioteca	1	320,48

12.6 Laboratórios

Laboratório Informática A	Área (m²)	M² por estação	M² por aluno
	56,40	2,82	1,57
Equipamentos / Materiais / Móveis e outros			
Itens/quantidade	Especificação		
38 Cadeiras	Cadeiras com assentos e encostos		

	de plástico
10 Mesas	Cada mesa com dois computadores
20 Computadores	Computador Intel Core i7 e Monitor de 22 polegadas LED.
01 Quadro branco	Quadriculado com moldura de alumínio.
01 Aparelho de ar condicionado	Aparelho de ar condicionado

Laboratório Informática B	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
	56,40	2,82	1,57
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros):			
Quantidade:		Especificação:	
38 Cadeiras		Cadeiras com assentos e encostos de plástico	
10 Mesas		Cada mesa com dois computadores	
20 Computadores		20 Computadores	
01 Quadro branco		01 Quadro branco	
01 Aparelho de ar-condicionado		01 Aparelho de ar-condicionado	

Laboratório de Química	Área (m²)
	57,60
Equipamentos / Materiais / Móveis e outros	
Itens/quantidade	Especificação
36 Cadeiras	Cadeiras com assentos e encostos de plástico
04 Mesas	Mesa reta 1600 X 800 MM
02 Computadores	01 PC, 01 Notebook,

01 Quadro branco	Quadro branco de fórmica
01 Aparelho de ar condicionado	01 Aparelho de ar condicionado
10 Multímetros Digitais	Multímetro Digital - Marca: Minipa
08 Medidores de PH digital	Medidores de PH digital - Marca: Minipa
01 Espectrofotômetro Ultravioleta	
01 Balança Analítica de Precisão	Balança eletrônica de precisão - 500g Marca: BEL
01 Balança Analítica Eletrônica de Precisão	Balança Analítica Eletrônica de Precisão MD AUY22 - MARCA: SHIMADZU
01 Capela	Capela para exaustão
01 Destilador de Água	Destilador de Água MD MB10 - Marca: Marte.
01 Bomba de Vácuo e Compressor de Ar.	
20 Mantas Aquecedoras	
01 Refrigerador	Frost-Free RFE 38 – 323 litros.

Laboratório de Matemática / Física	Área (m ²)
	56,4
Equipamentos / Materiais / Móveis e outros	
Itens/quantidade	Especificação
01 Kit de Mecânica para experimentos de cinemática, dinâmica e hidrostática.	Marca: PHYWE
01 Kit de Termodinâmica para experimentos de calorimetria em geral.	Marca: PHYWE.
01 Kit de Eletricidade para experimentos em eletrostática.	Marca: PHYWE.

01 Kit de Magnetismo para experimentos com campo magnético e linhas de campo.	Marca: PHYWE.
01 Kit de Óptica para experimentos com, refração, reflexão, polarização, difração e interferência.	Marca: PHYWE.
36 Cadeiras	Cadeiras com assentos e encostos de plástico
04 Mesas	Mesa reta 1600 X 800mm
02 Computadores	02 PCs
01 Quadro branco	Quadriculado com moldura de alumínio.
01 Aparelho de ar condicionado	01 Aparelho de ar condicionado
08 Osciloscópios	Osciloscópios MO-1225 MARCA: MINIPA

Laboratório de Biologia	Área (m²)
	56,4
Equipamentos / Materiais / Moveis e outros	
Itens/quantidade	Especificação
28 Microscópios estereoscópicos	Binocular EZ4HD/ICC500.
20 Módulos diversos do corpo humano	Esqueleto, embrionário, pélvis feminina, muscular, urogenital, coração, células, gravidez, rim.
04 Módulos diversos do corpo de outros seres vivos	Aves, anfíbios e mamíferos.
01 Unidade interativa de ensino	Marca Leica Microsystems.
05 Mesas	Mesa retangular 2,50 x 1,20m.
01 Quadro branco	Quadriculado com moldura de alumínio.
02 Aparelhos de ar condicionado	24.000BTUS SPLIT.
02 Estantes de aço	Com 6 prateleiras.

02 Armários de aço	PA Premium Alto.
11 Cadeiras	Cadeiras com assentos e encostos de plástico

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao final do curso o estudante fará jus ao diploma com a seguinte formação: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, concedido ao estudante que concluir todos os componentes curriculares do curso.

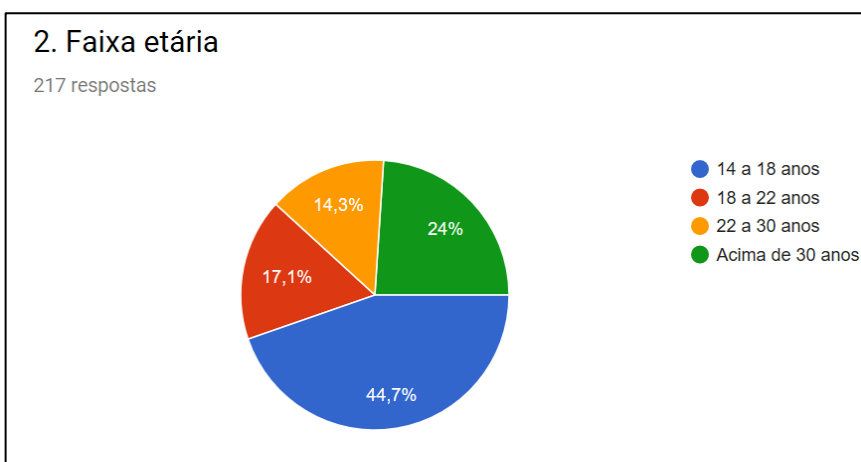
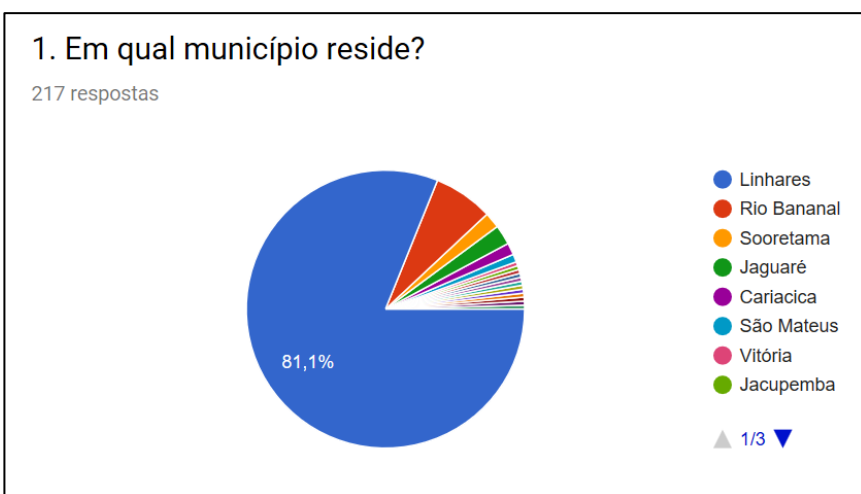
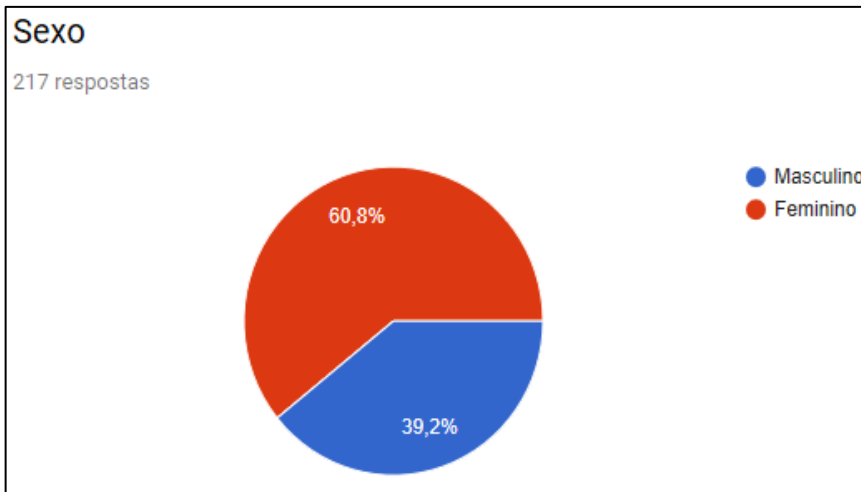
14. PLANEJAMENTO ECONÔMICO/FINANCEIRO

Considerando que o campus Linhares conta com infraestrutura física, acervo bibliográfico, disponibilidade de carga horária de docentes, e técnico-administrativos, não será necessário realizar investimento financeiro para o funcionamento do curso.

Contratação de Docentes (número)	0
Contratação de Técnicos Administrativos (número)	0
Custo aproximado da Obra	R\$0
Custo aproximado de Capital	R\$0
Custo aproximado de Custeio	R\$0
Material bibliográfico	R\$0
Custo Total:	R\$0

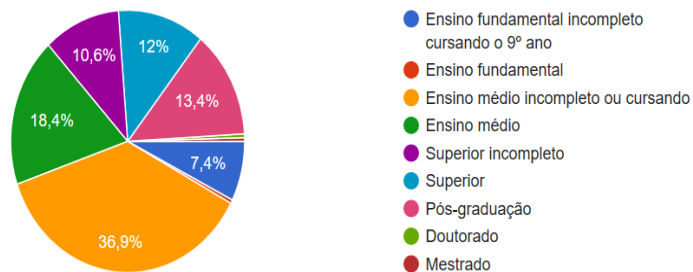
ANEXOS

RESULTADO DA PESQUISA DE DEMANDA PARA O CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE.



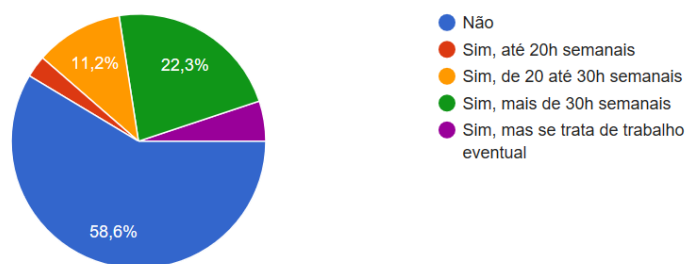
3. Nível de escolaridade

217 respostas



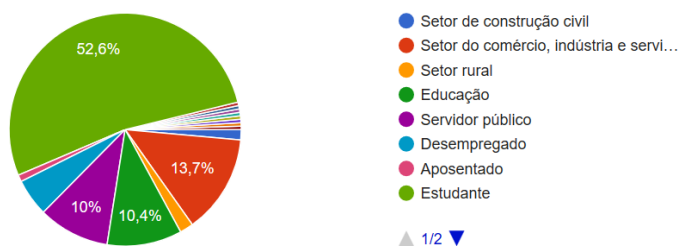
4. Exerce alguma atividade remunerada?

215 respostas



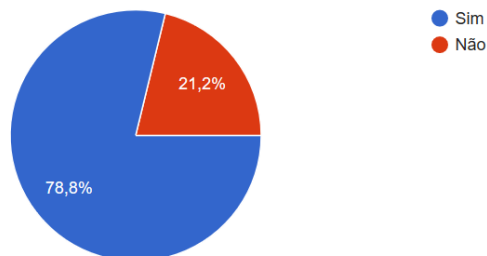
5. Em qual ramo de atividade você atua?

211 respostas



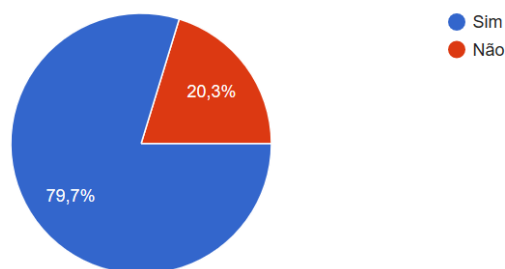
6. Você tem interesse em cursar o Ensino Médio Técnico Integrado em Meio Ambiente no Ifes campus Linhares, ou conhece alguém que tem interesse?

217 respostas



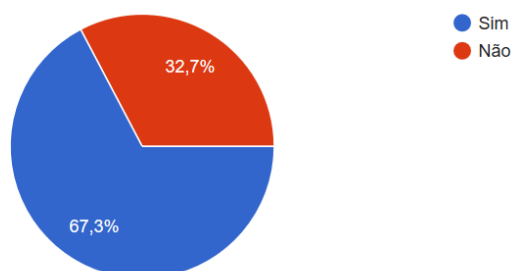
7. Você tem interesse em cursar a modalidade subsequente do Curso Técnico em Meio Ambiente (que é realizada após a conclusão do ensino médio) no Ifes campus Linhares, ou conhece alguém que tem interesse?

217 respostas



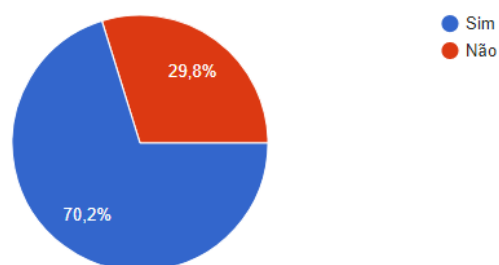
8. Você tem interesse em cursar a modalidade concomitante do Curso Técnico em Meio Ambiente (que é realizada durante o 3º ano do ensino médio regular) no Ifes campus Linhares, ou conhece alguém que tem interesse?

217 respostas



10. Você gostaria de receber informações sobre este ou outros cursos que o Ifes campus Linhares venha a ofertar? Em caso positivo, deixe seu telefone e e-mail.

208 respostas



ANEXO II



Figura 1: Vista frontal do Ifes, campus Linhares.



Figura 2: Vista aérea do Ifes, *campus* Linhares. (Fonte: <https://www.google.com/maps>)

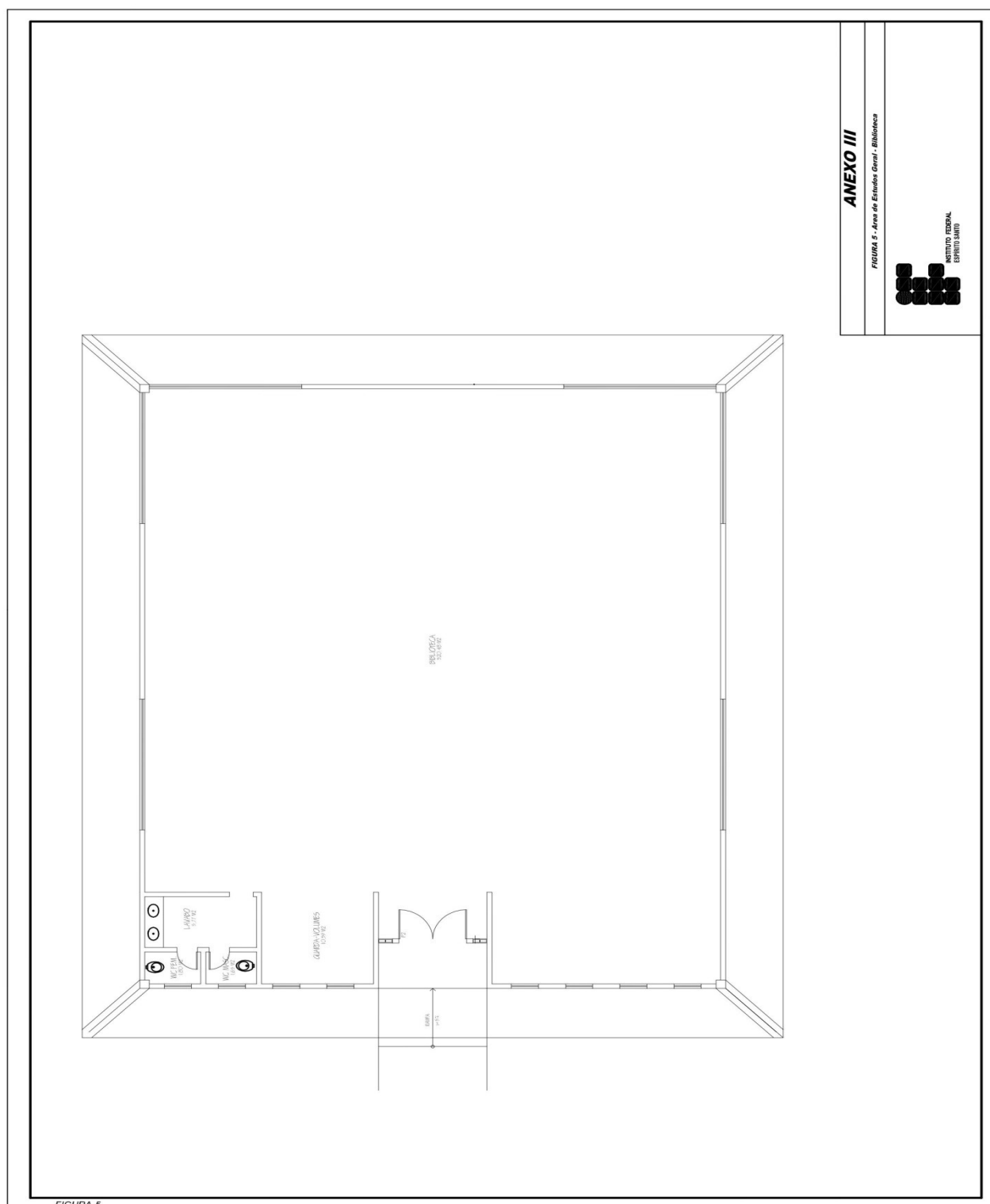


Figura 3: Planta Baixa dos Espaços Utilizados - Biblioteca, *campus* Linhares.

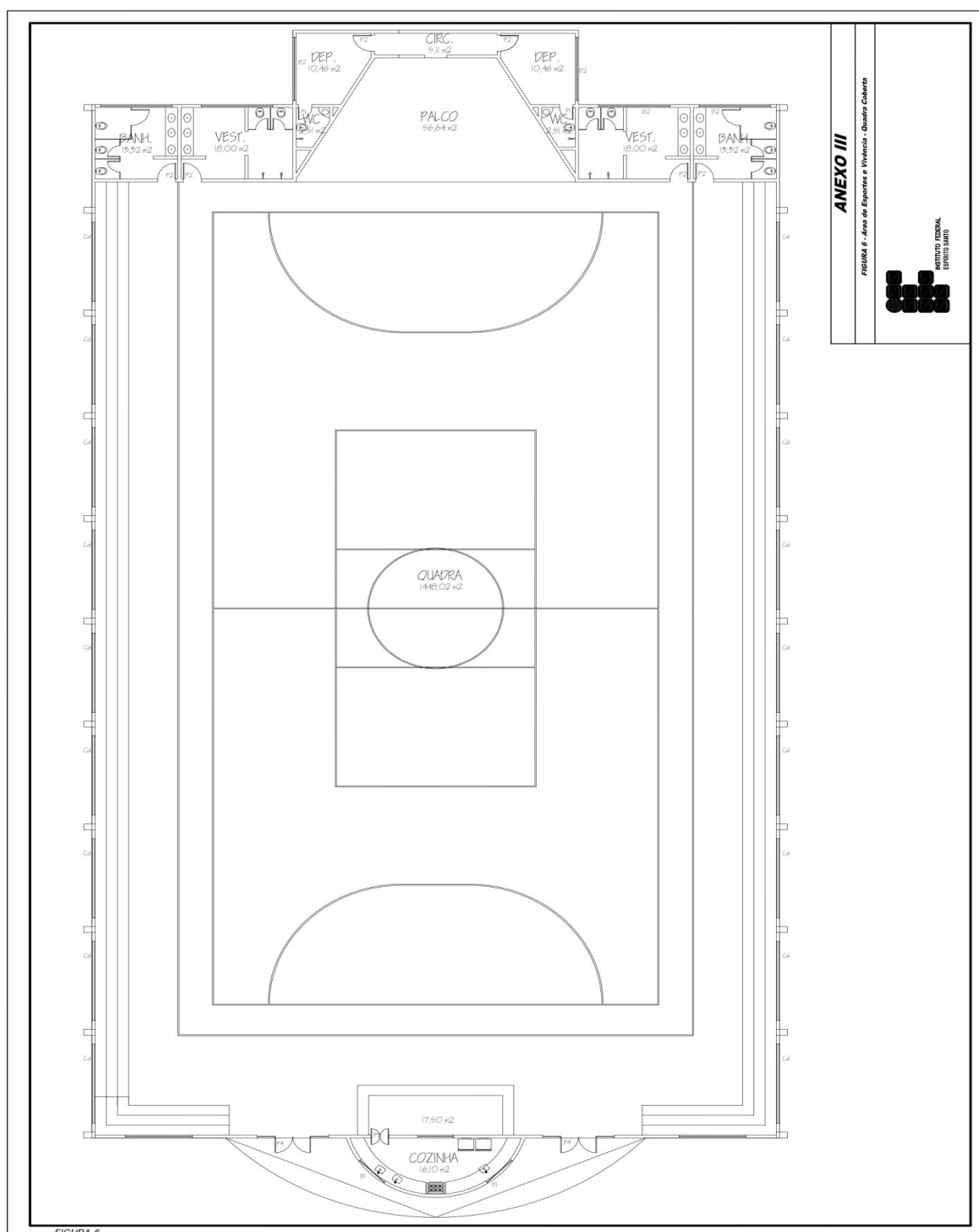


Figura 4: Planta Baixa dos Espaços Utilizados - Ginásio poliesportivo, *campus* Linhares.

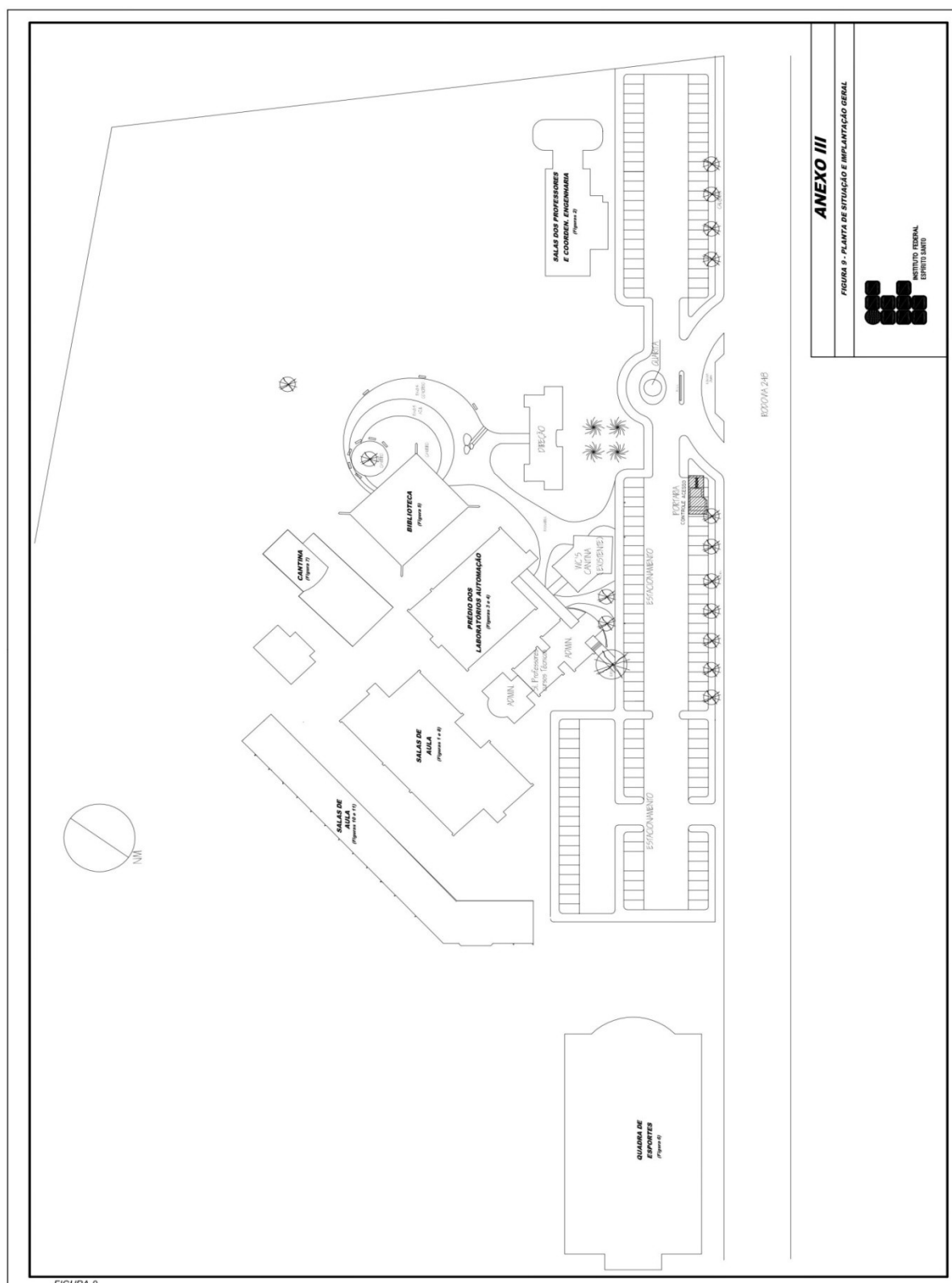


Figura 5: Planta Baixa dos Espaços Utilizados - Cantina, *campus* Linhares

Bloco A - Térreo

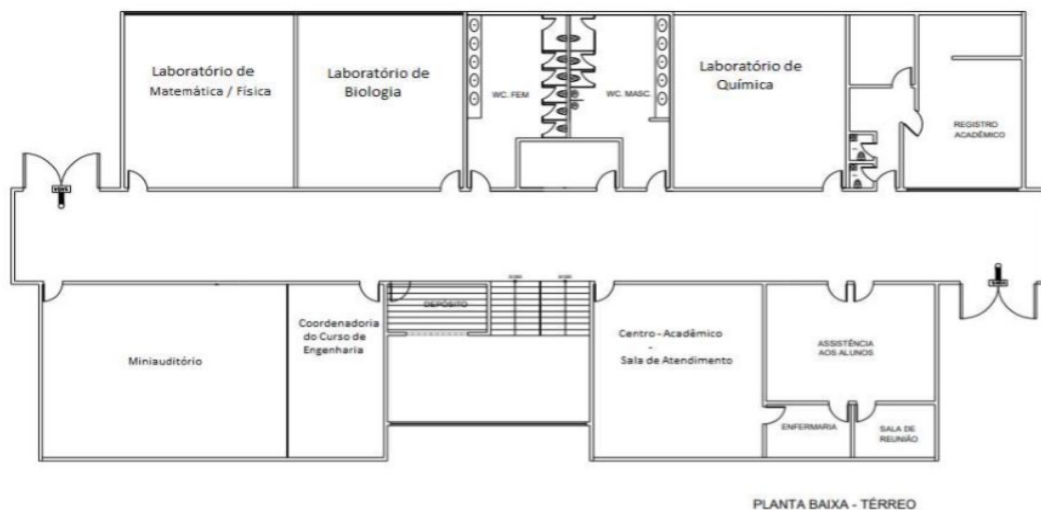


Figura 6: Planta Baixa dos Espaços Utilizados – Miniauditório e Laboratórios, *campus* Linhares.

Figura 7: Planta Baixa dos Espaços Utilizados – Salas de aula, *campus* Linhares.

BLOCO G

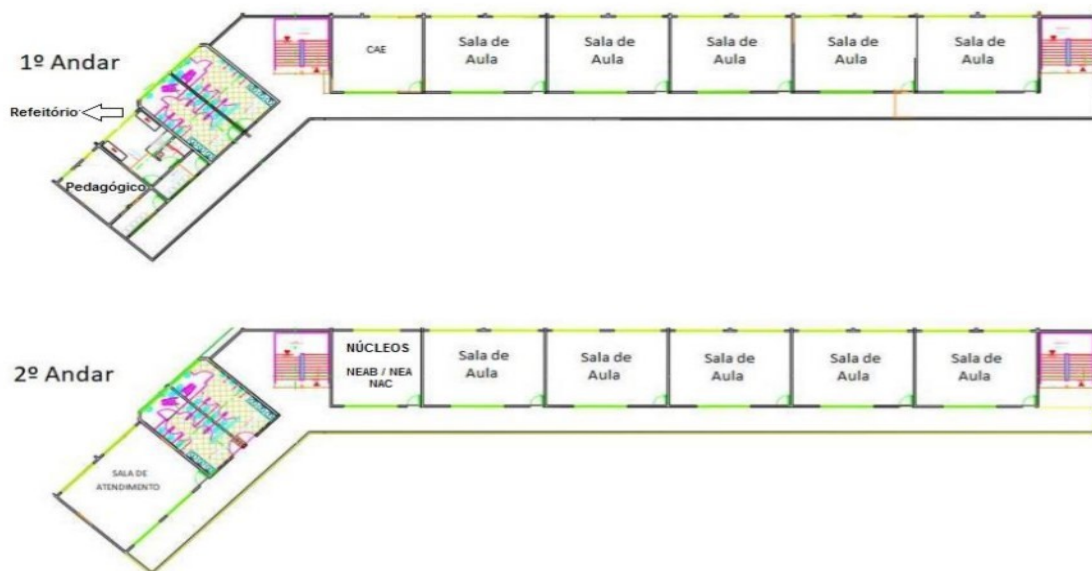




Figura 8: Foto – Salas de aula, *campus* Linhares.



Figura 9: Foto – Biblioteca, *campus* Linhares.

